José Saramago - Cavalaria

Cheguei esporas ao cavalo E os sentimentos exaustos Deram saltos no regalo Das gualdrapas e dos faustos

A relva cheirava a palha Desmanchei rosas vermelhas Mas pasto foi maravalha Sabia ao sarro das selhas

Porque o cavalo era eu O cansaço e as esporas Tudo eu e a cor do céu Mais o gosto das amoras

Relinchos eram os versos
Com jeito de ferradura
Que fazia por dar sorte
Mas tantos foram reversos
Que o ventre de serradura
Deu um estoiro deu a morte

Cai a montada no chão
Cai por terra o cavaleiro
Que era eu (como se viu)
Da escola de equitação
Vim ao saber verdadeiro
Das transparências do rio

Agora dentro do barco Nos remos brancas grinaldas Tenho os teus braços em arco Com um colar de esmeraldas

José Saramago, Provavelmente alegria